



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 05/2013

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08 DE MARÇO DE 2013

Aos oito dias do mês de março de dois mil e treze, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência da Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e a Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva. -----

INÍCIO

Quando eram dez horas, verificando-se a existência de quórum a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: quinhentos e setenta e nove mil, oitenta e sete euros e onze cêntimos. -----

Operações não Orçamentais: cento e setenta e três mil, setecentos e noventa e três euros e sessenta e um cêntimos. -----

COMPETÊNCIA DELEGADA

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada e subdelegada, o Vereador Dr. Carlos Fernando Frazão Correia haviam proferido despachos sobre assuntos emanados da Unidade De Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território, bem como da Subunidade de Contabilidade – neste último caso referente à quarta e quinta Alteração/Modificação ao Orçamento 2013 – Despesa e terceira e quarta Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2013 – Plano Plurianual de Investimentos – Atividades Mais Relevantes, e a listagem dos compromissos plurianuais, os quais constam da pasta de documentos anexos a esta Ata. -----

A Presidente deu os necessários esclarecimentos acerca das presentes alterações orçamentais. -----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

VEREADORA, DRA. ANA CRISTINA LOBATO PINTO FRÓIS DE FIGUEIREDO E SILVA ----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva interveio, começando por retribuir os cumprimentos da Presidente da Câmara, tendo em conta o dia da mulher, estendendo os mesmos a todas as mulheres presentes na sala de reuniões de Câmara, no edifício da Câmara, no concelho de Rio Maior, fazendo votos também que os restantes 364 dias pudessem ser bons para todas as mulheres. -----

Continuando no uso da palavra a Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva referiu-se ao Balcão do Empreendedor e à obrigatoriedade por parte dos comerciantes no que respeita à atualização do seu horário de funcionamento, de acordo com o modelo em vigor na Câmara Municipal, até que o referido Balcão entrasse em funcionamento. Aludiu ainda que a entrada em vigor do Balcão do Empreendedor estaria dependente do desbloqueio por parte da Administração Central, fazendo referência às dificuldades existentes por parte dos

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

comerciantes e necessidade de possuírem os horários atualizados, porque caso contrário seriam penalizados. Referiu-se ainda aos diversos constrangimentos dos comerciantes pela falta de entrada em funcionamento do Balcão do Empreendedor, tendo em conta que os mesmos estariam atualmente a proceder à atualização dos horários de funcionamento e que mais tarde teriam que efetuar o mesmo processo. A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva falou ainda sobre o prazo inicialmente previsto para a entrada do Balcão do Empreendedor, ou seja, onde o período de adaptação seria muito curto, cerca de dois ou três meses, mas que tal facto não se teria verificado, tendo em conta que o mesmo já se prolongava há cerca de um ano. ----- Terminou a sua intervenção dizendo que gostaria de perceber qual o ponto de situação em relação ao Balcão do Empreendedor. -----

VEREADORA, DRA. SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO -----

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso interveio, começando por dizer que não iria desejar felicidades às mulheres, por considerar que todos os dias seriam da mulher e também dos homens. Logo de seguida disse que tendo em conta a necessidade que existia de promover um dia dedicado às mulheres, tal facto demonstrava que ainda haveria muito por fazer em relação à promoção da igualdade entre as mulheres e os homens, dando como exemplo o facto de a direção das empresas ser ocupada maioritariamente por homens e que Portugal ficava muito abaixo da média europeia, que seria de 16% de participação das mulheres. -----

Na sua intervenção a Vereadora, Dra. Sara Fragoso deu ainda conhecimento de uma atividade a que a Câmara decidira associar-se, ou seja, que estaria a decorrer ao nível das bibliotecas do concelho de Rio Maior, designada “minuto para ler” e que às onze horas seria efetuada uma pausa nos trabalhos da reunião de Câmara e que iria efetuar a leitura de um poema de Ruy Belo, tendo em conta, também a época das comemorações do Poeta e que posteriormente seria distribuído um poema para poder ser lido em casa. Referiu-se ainda às atividades desenvolvidas pela rede das bibliotecas e que o trabalho era produzido pela Biblioteca Municipal em grande articulação com as Bibliotecas

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

Escolares do concelho de Rio Maior. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso na sua intervenção disse que deveria ser feita a dessacralização das Bibliotecas, ou seja, criar a cultura viva, presente em todos os espaços da cidade de Rio Maior e colocá-la ao serviço de toda a sociedade e que esse seria o objetivo da rede de bibliotecas através de um trabalho de articulação de atividades a serem promovidas de e para as escolas, através da dinamização da Biblioteca Municipal de Rio Maior. -----

A Vereadora Dra. Sara Fragoso referiu-se ainda ao Poeta Ruy Belo e ao seu aniversário que fora lembrado no passado dia 27 de fevereiro e que teria sido difícil efetuar a promoção ao poeta citado, porque o mesmo merecia um prémio à sua altura. Informou também que a Câmara estaria a fazer um prémio literário com um valor pecuniário muito reduzido e que o mesmo teria sido articulado com a esposa do Poeta. Aludiu ainda que a ideia seria levar o Poeta Ruy Belo às pessoas, ou seja torna-lo presente na cidade, não só através da sua presença num nome de Rua e que a ideia seria criar um roteiro em vários pontos na cidade de Rio Maior, que remetessem para a poesia e para a obra de Poeta, dando como exemplo o grafitti na Biblioteca e o mural colocado no Jardim Municipal, criado por um artista da casa, ou seja, pelo funcionário da Câmara Artur Ribeiro. Aludiu ainda que o objetivo da Câmara seria criar mais pontos de interesse em homenagem ao Poeta Ruy Belo para que pudesse ser criado o referido roteiro em homenagem ao Poeta. -----

Logo de seguida a Vereadora, Dra. Sara Fragoso referiu-se a uma série de atividades a serem desenvolvidas no concelho, nomeadamente ao nível da participação ativa dos alunos das Escolas nas atividades culturais e sociais do Município, desenvolvidas pelo Sector da Juventude, dando como exemplo o Partinrio que movimentara muitos jovens no sentido da existência de uma consciencialização cívica, dizendo que se estaria a referir aos workshops que estariam a ser desenvolvidos na Escola Secundária, na área da sexualidade e do Bullying. Referiu-se também às atividades, “A arte está aqui” e aos “Sábados Alternativos”, como projetos que se destinavam aos jovens e que o Cineteatro tinha estado aberto para diversas manifestações e várias propostas que teriam sido feitas por grupos de jovens da cidade de Rio Maior para a realização de atividades. A Vereadora, Dra. Sara Fragoso informou também

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

que iriam ser efetuadas audições para a criação de uma Escola de Dança, tendo em conta as diversas intenções anteriormente manifestadas e que existia uma preocupação em fomentar os projetos dirigidos para os jovens e também corresponder às preocupações que os mesmos expressavam. -----

Concluiu a sua intervenção, dizendo que o trabalho que estaria a ser desenvolvido no âmbito do que referira anteriormente poderia ser um trabalho discreto e que não estaria a ser muito visível, mas que o mesmo seria muito importante no âmbito da sua realização. -----

VEREADOR, DR. CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão interveio começando por expressar um cumprimento especial a todos as mulheres, não só às que estariam na sala, mas também às ausentes, nomeadamente, às que estariam no edifício da Câmara e também a todas as do concelho de Rio Maior. -----

Continuando a sua intervenção, o Vereador, Dr. Carlos Frazão referiu-se ao Plano Estratégico que estaria atualmente numa fase de velocidade cruzeiro, tendo em conta a sua paragem e que o mesmo estaria em condições de ser presente à primeira reunião de Câmara do mês de abril e que na última semana de março iria acontecer uma reunião da comissão de acompanhamento, tendo em conta uma deliberação de Câmara anterior. -----

No que respeita à injunção da empresa Águas do Oeste o Vereador, Dr. Carlos Frazão disse que já teria sido feita a reclamação, ou seja, que teria sido contrariado o pagamento dos mínimos, mas também todos os incumprimentos anteriores, nomeadamente, o não avanço do saneamento da freguesia de Azambujeira, entre outras, e também das condutas e outras infraestruturas que estariam a ser utilizadas pela empresa. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão também se referiu às obras a decorrer no concelho, nomeadamente, da conclusão das mesmas na zona da Avenida da Igreja, através da sua requalificação. Informou também do início das obras de requalificação na zona do coreto e zona envolvente na Freguesia da Vila da

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

Marmeleira. No que respeita à zona central da cidade o Vereador, Dr. Carlos Frazão disse que as obras ficariam concluídas, previsivelmente, até final do mês. Logo de seguida referiu-se ao Centro Escolar de Fráguas, o Vereador, Dr. Carlos Frazão informou que no dia anterior teria sido efetuado o auto de consignação e que as obras iriam ter o seu início na próxima segunda-feira. ---

Relativamente ao Poeta Ruy Belo e ao grafitti do edifício da Biblioteca, que o mesmo teria criticado, o Vereador, Dr. Carlos Frazão felicitou a Vereadora, Dra. Sara Fragoso pelo trabalho efetuado no Jardim Municipal, tendo em conta que o mesmo dignificava o concelho e a cidade de Rio Maior. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA -----

A Presidente interveio tendo começado por dar uma explicação sobre o Balcão do Empreendedor, ou seja, que atualmente se estaria a carregar na plataforma de dados, nomeadamente, sobre o licenciamento zero e que a situação estaria dependente da AMA – Agência para a Modernização Administrativa, mas que estaria previsto que o mesmo avançasse no mês de maio. Ainda sobre a AMA – Agência para a Modernização Administrativa, a Presidente disse que na passada quarta-feira teria decorrido uma reunião de trabalho e que o Secretário de Estado da Modernização Administrativa estaria estado em Rio Maior, para visualizar a obra da Loja do Cidadão e que o mesmo assumira os prazos para o processo de instalação da referida Loja. A Presidente informou também que a AMA – Agência para a Modernização Administrativa já teria entrado em contacto com o projetista para poderem avançar com a empreitada tendo em conta os 2 pisos que a Câmara teria deixado em “Openspace”. A Presidente deixou expressa a sua vontade em que o calendário da obra pudesse avançar e ser cumprido o mais depressa possível. -----

A Presidente na sua intervenção deu ainda conhecimento da realização de uma reunião na Associação Nacional de Municípios, sobre o trabalho que teria vindo a ser desenvolvido em Rio Maior na área do desporto e que ela própria teria sido nomeada pelo Conselho Diretivo da referida Associação, para membro da Comissão Executiva de Gestão dos Centros de Alto Rendimento

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

Desportivo, em representação da Associação Nacional de Municípios na Fundação do Desporto em que o objetivo da mesma seria criar um modelo de gestão e de financiamento dos Centros de Alto Rendimento, num total de doze e que estaria previsto a criação de mais dois, nomeadamente Gaia e Vila Real de Santo António. Aludiu ainda que cada Centro de Alto Rendimento iria ter a sua gestão local, mas que o mesmo se prendia com a constituição de uma Comissão Executiva, para efetuar a gestão dos mesmos de âmbito nacional para acompanhar os referidos Centros de Alto Rendimento, tendo em conta que os mesmos deveriam de ser potenciados e rentabilizados de uma forma integrada, para que pudessem ser valorizados. A Presidente na sua intervenção fizera ainda referência às instalações desportivas que a cidade de Rio Maior já possuía, antes da existência do Centro de Alto Rendimento, nomeadamente, o Centro de Estágios e Formação Desportiva e todo um complexo desportivo que já tinha o seu sistema de gestão, gerido através de uma empresa municipal, situação que não se verificaria em todos os Municípios onde iriam ser instalados os Centros de Alto Rendimento, tendo em conta que os mesmos ainda se encontravam em projeto e outros em construção. Aludiu ainda à importância de Rio Maior poder pertencer à Comissão Executiva de Gestão dos Centros de Alto Rendimento Desportivo, tendo em conta o apoio que poderia ser dado às políticas do Governo no que respeita aos Centros de Alto Rendimento e à gestão do desporto em geral. ----

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

TASQUINHAS 2013 – CADERNETAS DE DEZ INGRESSOS -----

Foi presente à Câmara uma informação n.º 11/UCPCTJ/2013, datada de 04 de março de 2013, relativa às Tasquinhas 2013 – Cadernetas de dez ingressos. --

A Presidente interveio, fazendo a leitura da informação e dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

PEDIDO DE APOIO PARA AJUDAR A DEFENDER E A REFORÇAR A AUTONOMIA DO PODER LOCAL – OFÍCIO DO MUNICÍPIO DO CRATO -----

Foi presente à Câmara um ofício, do Município do Crato, relativo ao Pedido de apoio para ajudar a defender e a reforçar a autonomia do Poder Local. -----

A Presidente interveio, fazendo a apresentação do assunto e dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

ORDEM DO DIA

DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO Nº. 3 DO ARTIGO 68º DA LEI Nº 169/99, DE 18 DE SETEMBRO.

DESPACHO N.º 02/VICE-CF/2013 (20/02) – CERTIFICAR AUMENTO DE COMPARTES, EM CARRASCAL – FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE MARIA DA CONCEIÇÃO ROQUE PEREIRA (SOLICITADORA) -----

Foi presente à Câmara o Despacho n.º 2/VICE-CF/2013, datado de 20 de fevereiro, relativo à Certificação de Aumento de Compartes, em Carrascal – Freguesia De Rio Maior, em nome de Maria da Conceição Roque Pereira (Solicitadora). -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, ratificar o despacho nº 2/VICE-CF/2013, exarado ao abrigo do nº 3 do artigo 68º da lei nº 169/1999, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei nº 5-A/2002, de 01 de Janeiro, que determinou a emissão da certidão de aumento de compartes nº 42/2013, de 25/02/2013. -----

DESPACHO N.º 04/VICE-CF/2013 (25/02) – CERTIFICAR AUMENTO DE COMPARTES, EM TERRA DA GERTRUDES – FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE MARIA DOMINGOS SEABRA -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

Foi presente à Câmara o Despacho n.º 4/VICE-CF/2013, datado de 25 de fevereiro, relativo à Certificação de Aumento de Compartes, em Terra da Gertrudes – Freguesia de Rio Maior, em Nome de Maria Domingos Seabra. ---

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, ratificar o despacho n.º 4/VICE-CF/2013, exarado ao abrigo do n.º 3 do artigo 68º da lei n.º 169/1999, de 18 de setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 01 de Janeiro, que determinou a emissão da certidão de aumento de compartes n.º 45/2013, de 26/02/2013. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira saiu neste momento da sala de reuniões de Câmara. -----

UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS

MAPA DOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO CONCELHO DE RIO MAIOR – EMISSÃO

Foi presente à Câmara a informação n.º 25 - Liv. STL, datada de 04 de março de 2013, relativa ao mapa dos horários de funcionamento de Estabelecimentos de venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Rio Maior – emissão. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade em fase da informação em apreço emitir os respetivos mapas de horário dos estabelecimentos, conforme disposto no artigo 14º do Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Rio Maior. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

ADENDA AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE RIO MAIOR E A DECO – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR -----

Foi presente à Câmara a informação n.º GJCP 171/2013, datada de 22 de fevereiro de 2013, relativa à Adenda ao Protocolo de Cooperação celebrado entre o Município de Rio Maior e a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva interveio, dizendo que concordava com o aditamento que fora efetuado, nomeadamente, no que respeita á redução do valor a ser pago pelo Município, sugerindo que o mesmo fosse difundido, através de uma ação de divulgação, tendo em conta a importância do mesmo para que a população pudesse conseguir alguma ajuda na resolução dos seus problemas. -----

Concluiu a sua intervenção dizendo que era associada da Deco e que a mesma possuía um excelente gabinete jurídico. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos da informação em apreço, aprovar a Adenda ao Protocolo de Cooperação celebrado entre a Câmara Municipal de Rio Maior e a Associação Portuguesa para a defesa do Consumidor – DECO. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira entrou neste momento da sala de reuniões de Câmara. -----

BAR DA ESTAÇÃO CENTRAL DE CAMIONAGEM DE RIO MAIOR – ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA -----

Foi presente à Câmara a informação do Gabinete Jurídico e contratação Pública, datada de 05 de março de 2013, relativa ao Acordo de Regularização

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

de Dívida do Bar da Estação Central de Camionagem de Rio Maior. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio questionando qual o número de meses a que reportava o valor apresentado como dívida. Aludiu ainda, que compreendia a boa vontade da Câmara em querer resolver o assunto, mas que se deveria ter tentado encontrar uma solução para que a dívida em causa não estivesse tão elevada, nomeadamente, com a redução da prestação. Disse também que seria muito difícil a pessoa que teria a dívida à Câmara, regularizar a situação, tendo em conta o não exercício da atividade. -----
Concluiu a sua intervenção dizendo que iria aprovar a proposta apresentada. -

O Vereador, Dr. Carlos Frazão interveio tendo efetuado algumas considerações sobre o assunto em questão, não obstante ter dado como exemplo a situação dos Bairros Sociais e que numa situação de crise e de dificuldade por parte das pessoas, disse que a Câmara dera sempre o benefício da dúvida para que a pessoa em causa pudesse regularizar a situação em atraso, mas que tal não acontecera e que a situação de incumprimento teria chegado ao limite do que seria tolerável. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a informação em apreço, aprovar a minuta do Acordo de Regularização de Dívida com a arrendatária Carla Sofia Caetano Monteiro, tendo em vista os efeitos propostos. -----

A Presidente saiu neste momento da sala de reuniões de Câmara, ficando o Vice-Presidente a presidir à reunião. -----

UNIDADE DE CULTURA, PATRIMÓNIO CULTURAL, TURISMO E JUVENTUDE

ADITAMENTO AO CONTRATO-PROGRAMA PARA O ANO 2013 CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO E A DESMOR, EM, SA – PROPOSTA-----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

Foi presente à Câmara a proposta n.º 7/VICE-CF/2013, datada de 06 de março, relativa ao Aditamento ao Contrato-Programa para o Ano 2013 celebrado entre o Município e a Desmor, EM, SA. -----

O Vice-Presidente interveio, fazendo a apresentação do assunto. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio tendo começado por dizer que os contrato-programas seriam efetuados, tendo como base o seu cumprimento, tendo dito que há algum tempo que teria alertado para a necessidade de os mesmos serem acompanhados para ser verificada a sua execução. Logo de seguida referiu que o contrato-programa apresentado teria definido alguns indicadores e que os mesmos iriam ao encontro do que o Tribunal de Contas exigia, mas que na sua opinião haveria outros indicadores, tais como o número de utentes, por instalação, idades e escolas. Terminou a sua intervenção dizendo que o exercício e a prática tornavam as pessoas mais eficientes, tendo por base o melhoramento do funcionamento da empresa Desmor, salientando o esforço que estaria a ser feito pela empresa referida e que o mesmo pudesse ser reconhecido. -----

O Vice-Presidente interveio, começando por dizer que seria a primeira vez que o assunto em epígrafe seria presente à Câmara durante o mandato do atual Executivo e que o Tribunal de Contas também estaria a analisar os diversos processos a nível nacional e que o mesmo teria também muitas dúvidas sobre o assunto e caso fosse necessário mais algum esclarecimento por parte do mesmo, a Câmara e a Desmor estariam disponíveis para responder. -----

O Vice-Presidente na sua intervenção deu ainda a palavra ao Dr. Carlos Coutinho, Administrador da empresa Desmor. -----

O Dr. Carlos Coutinho, Administrador da Desmor, presente na sala de reuniões de Câmara e a pedido do Vice-Presidente interveio, tendo começado por referir que concordava com as palavras do Vereador, Dr. Carlos Nazaré, no que respeitava aos critérios de eficácia e de eficiência que já estariam a ser adotados, tal como referia a Lei 50/2012 de 31 de agosto. Aludiu ainda ao entendimento por parte da empresa Desmor, no que respeita à contabilidade

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

analítica, ou seja, que a mesma iria responder a todas as questões, mas que o Tribunal de Contas entendia que os critérios de eficácia e de eficiência teriam que constar no contrato. Logo de seguida o Dr. Carlos Coutinho, informou também que a primeira resposta ao Tribunal de Contas fora a apresentação dos critérios e que os mesmos teriam sido aceites e que a segunda seria a inclusão dos mesmos no contrato-programa, através da forma de adenda. Aludiu ainda que o Tribunal de Contas também estaria numa fase de aprendizagem, tendo em conta que estaria pela primeira vez a efetuar a análise dos contratos referidos anteriormente. Terminou a sua intervenção dizendo que o procedimento em causa atrasara o processo, ou seja, o contrato-programa, mas que a Desmor estaria disponível para responder a todas as questões que pudessem ser colocadas pelo Tribunal de Contas. -----

A Câmara, em face da proposta supra referida, deliberou por unanimidade, nos termos do n.º 5 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, artigo 26.º, n.º 5 dos Estatutos da Desmor e da cláusula quinta do contrato-programa, aprovar e remeter à Assembleia Municipal, para aprovação por este órgão, do aditamento ao Contrato-Programa para o ano de 2013 celebrado com a Desmor, EM, SA. -----

A Presidente entrou neste momento da sala de reuniões de Câmara. -----

CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO E A DESMOR, EM, SA – PROPOSTA --

Foi presente à Câmara a proposta n.º 8/VICE-CF/2013, datada de 06 de março, relativa ao Contrato de Comodato entre o Município e a Desmor, EM, SA. -----

A Presidente interveio, tendo começado por dizer quem não iria estar presente na votação do assunto, apesar de ter deixado de pertencer ao Conselho de Administração da Desmor, mas que gostaria de efetuar uma breve explicação acerca do assunto em epigrafe, ou seja, que a empresa Desmor já efetuava a gestão quase total das instalações desportivas pelo qual seria composto o Complexo Desportivo. Logo de seguida a Presidente referiu que o Pavilhão Multiusos ficaria liberto, tendo em conta a passagem para as novas instalações

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

da Escola Superior de Desporto e que existia a intenção de avançar com adenda ao Contrato-Programa com a empresa Desmor, como consequência do lançamento da denominada incubadora de empresas. -----

Durante a sua intervenção a Presidente disse que seria intenção da Câmara, que numa próxima reunião fosse presente o modelo de gestão da Incubadora de Empresas. Informou também que seria intenção da Câmara avançar com uma associação em que estivessem envolvidos vários parceiros que poderiam contribuir para a referida instalação, nomeadamente, a Escola Superior de Desporto, o Instituto Politécnico, o Nersant, a Associação Empresarial, a Escola Profissional e um conjunto de outras entidades, e que outras conversações poderiam surgir para que pudesse ser constituída a referida associação. Aludiu ainda e terminou dizendo que não seria fácil avançar com um projeto em termos práticos e formais e que a Câmara pensara que seria mais fácil e mais célere ser a empresa municipal Desmor a avançar com a já referida, Incubadora de Empresas, ou seja, na fase inicial da instalação seria a referida empresa municipal a assumir a gestão da mesma. -----

A Presidente saiu neste momento da sala de reuniões de Câmara, ficando o Vice-Presidente a presidir à reunião. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, tendo começado por dizer que sobre o contrato de comodato em apreço nada teria a dizer, mas que existiriam duas questões, ou seja, que o Pavilhão Multiusos ficava finalmente disponível, como a Presidente referira na sua intervenção inicial de apresentação do assunto e que não seria oportuno que a referida instalação ficasse incluída no contrato-programa em epígrafe, alegando que numa altura de crise e de dificuldades teria que existir um pensamento estratégico para o concelho de Rio Maior, através da inovação e da procura de soluções, não obstante, poder ser feito um outro acordo que pudesse satisfazer ambas as partes, mas que no momento atual não faria sentido que o Pavilhão Multiusos ficasse incluindo no Contrato de Comodato com a empresa Desmor. -----

No que respeita à segunda questão sobre o Contrato de Comodato com a Desmor, o Vereador, Dr. Carlos Nazaré disse que o mesmo não resolvia o

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

problema com o Pavilhão da Casa do Povo, ou seja, não sendo a Câmara a legítima proprietária do equipamento referido, tendo feito menção ao Contrato-Comodato existente com a Casa do Povo e que o referido Pavilhão poderia ser incluído no Contrato em epígrafe, porque existia essa possibilidade. Disse ainda que o Contrato em causa além da primeira cláusula que identificava aquilo em que a Câmara é proprietária deveria de conter uma segunda, onde constasse também aquilo que a Câmara efetuava por comodato e que estaria autorizada a submeter, mas que tal questão poderia ser resolvida através de uma adenda ao Contrato em epígrafe. -----

Concluiu a sua intervenção reforçando mais uma vez que não seria estratégico a inclusão no Contrato de Comodato com a empresa Desmor, tendo em conta as necessidades que a Câmara pudesse vir a ter no futuro em termos de instalações e que consequentemente teria que recorrer a terceiros. -----

O Vice-Presidente interveio, começando por dizer que cada um teria a sua opinião e que a mesma deveria de ser respeitada, mas que concordava inteiramente que o Pavilhão Multiusos fosse incluído no Contrato de Comodato com a Desmor, porque com o avanço da incubadora de empresas a Desmor seria a entidade que iria fazer a interligação com as empresas e que a Associação que iria ser criada, seria estendida a outras entidades, como associações, escolas, entre outras. -----

Continuando no uso da palavra o Vice-Presidente referiu que ao longo dos anos se teria verificado uma ocupação em full-time do Pavilhão Multiusos pela Escola Superior de Desporto e que as atividades do referido equipamento seriam residuais, tendo em conta a realização da feira das Tasquinhas, da Frimor e pouco mais. Disse ainda que na sua opinião existira sempre uma grande indefinição de como deveria ser feita a gestão do Pavilhão Multiusos, não obstante de ao longo dos anos a Câmara ter tentado gerir a infraestrutura da melhor forma possível. Aludiu ainda que era entendimento da Câmara, que seria importante no momento o Pavilhão Multiusos fazer parte do Contrato de Comodato com a empresa Desmor, não obstante poder existir outras opiniões.

Concluiu a sua intervenção dizendo que não percebia qual é que seria a

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

questão, no que respeita à inclusão do Pavilhão Multiusos no Contrato de Comodato com a empresa Desmor, tendo em conta que a mesma seria cem por cento municipal e com toda a preponderância e ligação existente com a mesma, nomeadamente, com a definição da sua estratégia, do plano de atividades entre outros. -----

Neste momento foi efetuada uma pausa nos trabalhos da reunião de Câmara, para que a Vereadora, Dra. Sara Fragoso pudesse fazer a leitura de um poema do Poeta Ruy Belo, alusivo ao dia da Mulher. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso procedeu á leitura do poema do Poeta Ruy Belo, alusivo ao dia da Mulher, sobre o título “Uma Forma de me despedir”: ----

*“Há o mar há a mulher -----
quer um quer outro me chegam em acessíveis baías -----
abertas talvez no adro amplo das tardes dos domingos -----
Oíço chamar mas não de uma forma qualquer -----
chamar mas de uma certa maneira -----
talvez um apelo ou uma presença ou um sofrimento -----
Ora eu que no fundo -----
apesar das muitas palavras vindas nas muitas páginas dos dicionários -----
bem vistas as coisas disponho somente de duas palavras -----
desde a primeira manhã do mundo -----
para nomear só duas coisas -----
apenas preciso de as atribuir -----
Não sei se gosto mais do mar -----
se gosto mais da mulher -----
Sei que gosto do mar sei que gosto da mulher -----
e quando digo o mar a mulher -----
não digo mar ou mulher só por dizer -----
Ao dizer o mar a mulher -----
há penso eu um certo tom na minha voz sinto um certo travo na boca -----
que mostram que mais do que palavras usadas para falar -----
dizer como eu digo a mulher o mar -----
mar mulher assim ditos -----*

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

são uma maneira talvez de gostar -----
e a consciência de que se gosta -----
e um prazer em o dizer -----
um gosto afinal em gostar -----
Enfim o mar a mulher -----
pode num dos casos ser a/mar a mulher -----
mera forma talvez de uniformizar o artigo -----
definido do singular -----
Há ondas no mar -----
o mar rebenta em ondas espaiadas nos compridos cabelos da mulher -----
que ela faz ondular melhor de tarde em tarde -----
no mês de setembro nas marés vivas -----
O melhor da mulher talvez o olhar -----
é para mim o mar da mulher -----
e à mulher que um só dia encontro na vida -----
de passagem um simples momento num sítio qualquer -----
talvez a muitos quilómetros do mar -----
mas mulher que não mais consigo esquecer -----
mesmo imerso na dor ou submerso em cuidados -----
a essa mulher qualquer -----
eu chamo mulher do mar -----
Nos fins de setembro quando eu partir -----
de uma cidade seja ela qual for -----
quando eu pressentir que alguém morre -----
que alguma coisa fica para sempre nos dias -----
e ou nuns olhos ou numa água -----
num pouco de água ou em muita água -----
onda do mar lágrima ou brilho do olhar -----
eu recear seriamente vir-me a submergir -----
direi alto ou baixo conforme puder -----
com a boca toda ou já a custar-me a engolir -----
as palavras mar ou mulher -----
com certo vagar e cada vez mais devagar -----
mulher mar -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

depois quase já só a pensar -----
o mar a mulher -----
Não sei mas será -----
talvez mais que outra coisa qualquer -----
uma forma de me despedir” -----

A Vereadora, Dra. Ana Cistina Silva interveio, questionando se os Estatutos da empresa Desmor em relação ao objeto social previam o tipo de participação numa associação que iria ser criada para ajudar na instalação da denominada Incubadora de Empresas e se os mesmos poderiam ter de sofrer alteração de alguma das cláusulas. -----

O Vice-Presidente interveio para dar a palavra ao Dr. Carlos Coutinho, Administrador da empresa Desmor. -----

O Dr. Carlos Coutinho, Administrador da Desmor, presente na sala de reuniões de Câmara e a pedido do Vice-Presidente interveio, tendo começado por se referir à questão da inclusão do Pavilhão Multiusos no Contrato de Comodato, com a empresa Desmor, dizendo que a situação não seria nova, ou seja, no início de tomada de funções do atual Conselho de Administração da referida empresa foi identificado um centro de custos “Pavilhão Multiusos” no orçamento da empresa e que tal situação deveria ser alterada e integrada no Contrato de Comodato, porque na sua opinião não seria possível ter funcionários afetos à referida infraestrutura e a mesma não constar no já referido Contrato de Comodato. -----

O Dr. Carlos Coutinho continuou no uso da palavra referindo que a questão do Contrato de Comodato entre a Câmara e a Casa do Povo, no que respeita à Gestão do Pavilhão Gimnodesportivo, ainda não fora resolvida, porque não poderia estar incluída num Contrato de Comodato uma situação em que a Câmara é Comodatária, sem a autorização do Comodante, alertando para a necessidade da existência de alguma cautela jurídica em relação à questão referida anteriormente. Logo de seguida disse que a intenção seria a empresa Desmor efetuar um Contrato de Comodato diretamente com a Casa do Povo. -

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

O Dr. Carlos Coutinho referiu que não via nenhum obstáculo no que respeita à inclusão do Pavilhão Multiusos no Contrato de Comodato, tendo em conta que as diretrizes no que respeita à direção da empresa Desmor, seriam sempre da responsabilidade da Câmara. Salientou mais uma vez que existiam funcionários afetos à Desmor que eram responsáveis pela gestão do Pavilhão Multiusos e que o mesmo não faria parte do Contrato de Comodato atual. -----
Ainda no uso da palavra, terminou dizendo que havendo a intenção da Câmara em criar e instalar uma Incubadora de Empresas e um Centro de Negócios no Pavilhão Multiusos, tal facto estaria objetivamente relacionado com a gestão da instalação, tendo em conta a competência que a Câmara transmitia à empresa Desmor. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cistina Silva interveio novamente, dizendo que a questão que colocara anteriormente se prendia objetivamente com o facto da participação da empresa Desmor numa associação que iria ser criada para ajudar na instalação da denominada Incubadora de Empresas, estaria prevista no seu objeto social. -----
Questionou também se no futuro, a Câmara poderia continuar a usufruir das instalações do Pavilhão Multiusos para os seus eventos, dando como exemplo a Feira das Tasquinhas, a Frimor, entre outros. -----

O Dr. Carlos Coutinho, Administrador da Desmor, a pedido do Vice-Presidente, voltou a intervir e em resposta à primeira questão da Vereadora, Dra. Ana Cistina Silva disse que a empresa municipal Desmor, de acordo com o artigo 38.º, n.º 1, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, estaria impedida de participar em associações. -----

Em relação à segunda questão apresentada pela Vereadora, Dra. Ana Cistina Silva, o Dr. Carlos Coutinho disse que existia uma participação da Câmara em todo o equipamento da empresa Desmor, ou seja, no que respeita à manutenção do mesmo. Disse ainda que a gestão dos equipamentos tem sido partilhada com a Câmara, por parte da empresa Desmor, ou seja, que durante os eventos a responsabilidade da limpeza de cozinhas era feita pela Desmor e nos arranjos a participação também era partilhada. -----

O Dr. Carlos Coutinho disse na sua intervenção, que o Pavilhão Multiusos, não

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

era diferente dos restantes equipamentos, dando como exemplo as Piscinas, o Pavilhão Polidesportivo, o Estádio, o Centro de Estágios, entre outros, ou seja, que não se estaria a tratar da transferência de propriedade dos equipamentos para a empresa Desmor, que seria um empréstimo dos mesmos. Logo de seguida alertou também para a questão da cobrança por utilização das instalações do Pavilhão Multiusos e que a sua inclusão no Contrato de Comodato, poder vir a resolver um problema legal, tendo em conta a inclusão das receitas em termos contabilísticos. -----

Concluiu a sua intervenção dizendo que as instalações do Pavilhão Multiusos teriam servido para solucionar o problema das instalações da Escola Superior de Desporto e que as mesmas poderiam continuar a ser uma mais-valia para a Desmor, através do Contrato de Comodato efetuado com o Município. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio mais uma vez, começando por agradecer todas as explicações dadas pelo Dr. Carlos Coutinho e que do ponto de vista estratégico concordava que as instalações do Pavilhão Multiusos ficassem na empresa Desmor, mas que em termos de valorização e dos instrumentos de facilitação e de agilização dos procedimentos seria muito melhor que as mesmas permanecessem na Câmara, tendo em conta o modelo utilizado até à data e que na sua opinião o mesmo seria o correto. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré na sua intervenção disse que a sua questão seria outra, tendo-se referido aos objetivos exigidos pelo Tribunal de Contas, nomeadamente, nos termos de eficácia e de eficiência e que a Câmara ainda não teria definido para que fim se destinava o Pavilhão Multiusos e que consequentemente não haveriam condições para serem definidos os objetivos. Logo de seguida disse que o impulsionador do projeto para o Pavilhão Multiusos teria que ser a Câmara. Disse também que ficava descansado porque o Contrato de Comodato continha uma cláusula que permitia à Câmara solicitar a restituição dos equipamentos à empresa Desmor. -----

Concluiu a sua intervenção dizendo que do seu ponto de vista e numa fase inicial não seria grave a não inclusão do Pavilhão Multiusos no Contrato de Comodato e que face ao Contrato-Programa existente com a empresa Desmor não seria honesto por parte da Câmara exigir mais tarde outro tipo de condições, tendo em conta que o quadro de objetivos não se encontrava

definido. -----

O Dr. Carlos Coutinho, Administrador da Desmor, a pedido do Vice-Presidente, voltou a intervir e em resposta ao Vereador, Dr. Carlos Nazaré, referiu concordar com a intervenção do mesmo até determinado ponto. Logo de seguida disse que a cooperação através do Contrato-Programa, ou seja o apoio financeiro da Câmara à empresa Desmor seria uma situação e que na sua opinião se estariam a discutir duas questões diferentes, nomeadamente, o Contrato de Comodato e a gestão da Incubadora de Empresas. -----

O Dr. Carlos Coutinho disse ainda que a questão da gestão do equipamento, nomeadamente, da denominada Incubadora de Empresas não faria parte do Contrato-Programa entre a Câmara e a Empresa Desmor e que tal facto seria uma prestação de serviços e exigia um caderno de encargos com o respetivo contrato onde iriam estar definidos todos os objetivos pretendidos para o funcionamento da atividade referida anteriormente. -----

Concluiu a sua intervenção dizendo que a ideia da Câmara em avançar com uma Incubadora de Empresas seria empreendedora, tendo em conta o sentido de dinamização do espaço do Pavilhão Multiusos e que tal facto não se prendia com o Contrato-Programa, mas sim com uma Prestação de Serviços e que tal situação teria que ser tratada individualmente. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio e no que respeita à intervenção do Dr. Carlos Coutinho disse que a Câmara deveria de proceder em primeiro lugar à definição do Caderno de Encargos e mais tarde avançar com o Contrato de Comodato. Referiu ainda que concordava com o Dr. Carlos Coutinho quando o mesmo afirmara que seriam duas situações distintas, não obstante, quando no futuro a Câmara através de um caderno de encargos, solicitasse à empresa Desmor que efetuasse a gestão do espaço, tal facto já constituía uma situação posterior ao Contrato de Comodato. -----

O Vice-Presidente interveio, dizendo que existiam algumas confusões na discussão do assunto em epígrafe e que concordava com algumas das questões apresentadas pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré e que não se estaria a falar de entidades estranhas e de pessoas que não se conhecessem. Logo

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

de seguida disse, que independentemente, da sequência lógica das situações, a empresa Desmor continuava a ser cem por cento municipal e o que órgão máximo tinha como principal responsável a Presidente da Câmara. -----

No que respeita ao Tribunal de Contas, o Vice-Presidente disse que em causa estaria o que fora aprovado para o ano de 2013 e que apesar da transferência de mais um espaço para a empresa Desmor, através do Contrato de Comodato, tal situação iria se repercutir no Contrato-Programa para o ano de 2014 e tais situações teriam que ser presentes a reunião de Câmara para que as mesmas pudessem ou não ser aprovadas no que fosse sugerido por protocolo, conforme fora referenciado na intervenção do Dr. Carlos Coutinho, Administrador da empresa Desmor. Aludiu ainda à intervenção do Vereador, Dr. Carlos Nazaré quando o mesmo referira que a grande ocupação que o Pavilhão Multiusos teria tido nos últimos tempos, fora a Escola Superior de Desporto, tendo relevado tal situação e que de repente as instalações teria ficado vagas, e que seria importante uma estratégia rápida e veloz para colocar a Incubadora de Empresas a funcionar, entre outras situações, para qual a Câmara já teria um processo iniciado e que mais tarde seria presente à Câmara, para que o espaço pudesse ser aproveitado e dinamizado. -----

O Vice-Presidente durante a sua intervenção reportou-se também à questão que se arrastava há alguns anos, ou seja, a manutenção das instalações, em que os custos da mesma seriam para a Câmara e que os custos com o pessoal refletiam-se na contabilidade analítica da empresa Desmor. Aludiu ainda que na sua opinião não teria sido lógico avançar com o Contrato de Comodato durante a permanência da Escola Superior de Desporto nas instalações do Pavilhão Multiusos e que o momento atual seria o mais oportuno para que o mesmo pudesse ser feito e que também estaria salvaguardada pelo contrato em epígrafe a questão da restituição dos equipamentos. -----

Concluiu a sua intervenção dizendo que a Câmara teria prioridade quando em qualquer momento quisesse ou necessitasse das instalações para qualquer evento em detrimento de outros que ainda não possuísem caráter oficial. -----

A Câmara, em face da proposta supra referida, deliberou por unanimidade, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 53.º, n.º 2 alínea i) e 64.º, n.º 6,

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

alínea a) da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, aprovar e remeter à Assembleia Municipal, para aprovação por este órgão, do Contrato de Comodato a celebrar com a Desmor, EM, SA. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, fez a seguinte declaração de voto, oral: -----

“Votei favoravelmente esta proposta porque entendo que a Desmor deve ter condições de fazer a gestão das instalações que estão afetas á sua atividade, ainda que discordando que o Pavilhão Multiusos entre neste processo. Penso que a cláusula segunda deste acordo, permite à Câmara a todo o momento solicita a restituição das instalações que entender para a sua gestão direta. Também votei favoravelmente esta proposta, no pressuposto de que a Câmara não está a endossar responsabilidades a outra entidade que são da sua responsabilidade direta como intervir em tudo o que tem a ver com a criação de emprego no concelho de Rio Maior.”-----

A presente declaração de voto foi subscrita pelos demais Vereadores eleitos pelo Partido Socialista. -----

UNIDADE DE OBRAS PÚBLICAS, ESPAÇO PÚBLICO, EQUIPAMENTOS E APOIO ÀS FREGUESIAS

TECHNOEDIF – EMPREITADA “EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO COMPLEXO DE PISCINAS DE RIO MAIOR” -----

Foi presente à Câmara uma informação do Gabinete Jurídico e Contratação Pública, datada de 22 de fevereiro de 2013, relativa à Technoedif – Empreitada “Eficiência Energética no Complexo de Piscinas de Rio Maior”. -----

O Vice-Presidente interveio, fazendo a apresentação do assunto, tendo dado alguns esclarecimentos acerca do mesmo, nomeadamente, que a empresa Technoedif teria reconhecido que a primeira fase do contrato de conceção e execução não teria sido a mais correta e que apresentara uma proposta, que

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

na sua opinião, seria de uma empresa que estaria a agir de boa-fé, porque confirmava que a garantia contratual passaria a ser a partir do dia 1 de Janeiro de 2013 e que tal facto teria resultado de toda a boa vontade da empresa referida anteriormente, da Câmara e da empresa Desmor. Aludiu ainda que a partir do mês de setembro a eficiência energética a nível de consumos de energia e de gás iria ultrapassar a meta inicialmente prevista, ou seja, cerca de 40 ou 45% de poupança e que na sua opinião o investimento inicial, num prazo de cinco anos seria compensado e também iria beneficiar os cofres da Desmor/Município, atendendo também ao facto de o inverno estar a terminar e que o bom tempo se estaria a aproximar. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio para felicitar quem conduzira o processo em epígrafe até ao momento, atendendo ao facto de todo o esforço que fora feito pelo anterior Executivo na candidatura referente ao assunto em epígrafe, quando todos os indicadores apontariam para que o processo pudesse terminar de forma negativa, teriam sido encontradas soluções de consenso, pela palavra, pela seriedade e pela vontade de cumprir, que permitira a conclusão de uma boa resolução. Aludiu à intervenção no processo por parte do Vice-Presidente, tendo felicitado o mesmo pelo bom acompanhamento que o mesmo efetuara, tendo em conta a importância que o assunto em epígrafe representava para a empresa Desmor em termos de viabilidade e de gestão. -----

Concluiu a sua intervenção, dizendo ter ficado extremamente satisfeito pela conclusão alcançada. -----

O Vice-Presidente interveio, tendo dito que não teria feito mais que a sua obrigação, ou seja, defender os interesses da Câmara. Aludiu ainda que as negociações com a empresa Technoedif teriam sido difíceis, mas que da parte da Câmara/Desmor houvera a capacidade de negociação e que se teria chegado a um consenso, através da boa-fé de todos os envolvidos, em detrimento de outras situações mais complexas que se poderiam prolongar no tempo. Terminou, dizendo que a solução oferecida pela empresa Technoedif, ou seja, os cinco anos de garantia, iriam ser benéficos para o Município. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com o parecer em referência, aprovar um novo procedimento de receção provisória parcial apenas para o Sistema Solar Térmico, a partir da data em que os trabalhos de correção dos seus defeitos foram concluídos, passando assim o seu prazo de garantia contratual de cinco anos a ter início em 1 de janeiro de 2013. -----
Mais deliberou que, findo os cinco anos, deverá ser verificada a redução do consumo de acordo com o estipulado no caderno de encargos. -----

**EMPREITADA: REGENERAÇÃO URBANA DA CIDADE DE RIO MAIOR –
REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PERCURSO DA VIA SACRA OU PASSOS
DE RIO MAIOR 2ª FASE B – PROCESSO Nº 79/2011/UCCP – APROVAÇÃO DA CONTA
FINAL DA EMPREITADA -----**

Foi presente à Câmara a informação n.º 9/2013-APS, datada de 18 de fevereiro de 2013, relativa à Empreitada: Regeneração Urbana da Cidade de Rio Maior – Requalificação do Espaço Público do Percorso da Via Sacra ou Passos de Rio Maior 2ª Fase B – Processo nº 79/2011/UCCP – Aprovação da Conta Final da Empreitada. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos e fundamentos constantes das informações em apreço, autorizar o pagamento no valor de 1.448,16€ (mil e quatrocentos e quarenta e oito euros e dezasseis cêntimos), acrescido de IVA à taxa de 6%, respeitante à revisão de preços da empreitada denominada “Regeneração Urbana da Cidade de Rio Maior – Requalificação do Espaço Público do Percorso da Via Sacra ou Passos de Rio Maior 2ª Fase B”. -----
Mais deliberou aprovar a conta final da referida empreitada. -----

**EMPREITADA: REGENERAÇÃO URBANA DA CIDADE DE RIO MAIOR –
REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PERCURSO DA VIA SACRA OU PASSOS
DE RIO MAIOR – PROCESSO Nº 149/2010/DCC - APROVAÇÃO DA CONTA FINAL DA
EMPREITADA -----**

Foi presente à Câmara a informação n.º 10/2013-APS, datada de 18 de

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

fevereiro de 2013, relativa à Empreitada: Regeneração Urbana da Cidade de Rio Maior – Requalificação do Espaço Público do Percurso da Via Sacra ou Passos de Rio Maior – Processo nº 149/2010/DCC - Aprovação da Conta Final da Empreitada. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos e fundamentos constantes das informações em apreço, autorizar o pagamento no valor de 9.276,37€ (nove mil e duzentos e setenta e seis euros e trinta e sete cêntimos), acrescido de IVA à taxa de 6%, respeitante à revisão de preços da empreitada denominada “Regeneração Urbana da Cidade de Rio Maior – Requalificação do Espaço Público do Percurso da Via Sacra ou Passos de Rio Maior”. -----

Mais deliberou aprovar a conta final da referida empreitada. -----

EMPREITADA: ESCOLA BÁSICA DO SUL DO CONCELHO – CENTRO ESCOLAR Nº 3 – PROCESSO Nº 137/2010/DCC - APROVAÇÃO DA CONTA FINAL DA EMPREITADA;

Foi presente à Câmara a informação n.º AS04/13, datada de 25 de janeiro, relativa à Empreitada: Escola Básica do Sul do Concelho – Centro Escolar nº 3 – Processo nº 137/2010/DCC - Aprovação da Conta Final da Empreitada. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos e fundamentos constantes das informações em apreço, autorizar o pagamento no valor de 19.586,74€ (dezanove mil, quinhentos e oitenta e seis euros e setenta e quatro cêntimos), acrescido de IVA à taxa de 6%, respeitante à revisão de preços da empreitada denominada “Escola Básica do sul do Concelho-Centro Escolar nº3”. -----

Mais deliberou aprovar a conta final da referida empreitada. -----

UNIDADE DE URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO, EM AVENIDA DOS COMBATENTES,

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE ISILDA BENTO DA SILVA FERREIRA SOVERAL -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Domínio Público, em Avenida dos Combatentes, freguesia de Rio Maior, em nome de Isilda Bento da Silva Ferreira Soveral, acompanhado de informação do Setor de Topografia e parecer emitido pela Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território.-----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que a área assinalada nas plantas anexas ao pedido, foi efetivamente anexada ao domínio público e é atualmente parte da Rua José Pedro Inês Canadas. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE VIABILIDADE CONSTRUTIVA PARA EFEITOS DE IMI, EM CASAIS DA VENTUZELA, FREGUESIA DA VILA DA MARMELEIRA, EM NOME DE EDGARD DA FONSECA CARRIÇO -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Viabilidade Construtiva para efeitos de IMI, em Casais da Ventuzela, freguesia de Vila da Marmeleira, em nome de Edgard da Fonseca Carriço, acompanhado de pareceres emitidos pelos Técnicos da Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território.-----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, certificar que, para o prédio em causa, não existe viabilidade construtiva, de acordo e nos termos das informações em referência. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE VIABILIDADE CONSTRUTIVA PARA EFEITOS DE IMI, EM CASAIS DA VENTUZELA, FREGUESIA DA VILA DA MARMELEIRA, EM NOME DE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

EDGARD DA FONSECA CARRIÇO -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Viabilidade Construtiva para efeitos de IMI, em Casais da Ventuzela, freguesia de Vila da Marmeleira, em nome de Edgard da Fonseca Carriço, acompanhado de pareceres emitidos pelos Técnicos da Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território.-----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, certificar que, para o prédio em causa, não existe viabilidade construtiva, de acordo e nos termos das informações em referência. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE VIABILIDADE CONSTRUTIVA PARA EFEITOS DE IMI, EM VALE FRAZÃO, FREGUESIA DE ARRUDA DOS PISÕES, EM NOME DE JOÃO DOS SANTOS LOPES -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Viabilidade Construtiva, em Vale Frazão, freguesia de Arruda dos Pisões, em nome de João Santos Lopes, acompanhado de pareceres emitidos pelos Técnicos da Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, certificar que, para o prédio em causa, existe viabilidade construtiva, de acordo e nos termos das informações em referência. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE VIABILIDADE CONSTRUTIVA PARA EFEITOS DE IMI, EM AZINHEIRA, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE HILÁRIO MANUEL CATARINO VITORINO SEQUEIRA -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Viabilidade Construtiva para

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

efeitos de IMI, em Azinheira, freguesia de Rio Maior, em nome de Hilário Manuel Catarino Vitorino Sequeira, acompanhado de pareceres emitidos pelos Técnicos da Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território.-----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, certificar que, para o prédio em causa, existe viabilidade construtiva, de acordo e nos termos das informações em referência. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM RATINHA, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE SANDRA AZENHA (SOLICITADORA) -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em Ratinha, freguesia de Rio Maior, em nome de Sandra Azenha (Solicitadora), acompanhado de informação do Setor de Topografia e parecer emitido pelo Chefe de Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território. --

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM RATINHA, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE SANDRA AZENHA (SOLICITADORA) -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em Ratinha, freguesia de Rio Maior, em nome de Sandra Azenha (Solicitadora), acompanhado de informação do Setor de Topografia e parecer emitido pelo Chefe de Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território. --

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM RATINHA, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE SANDRA AZENHA (SOLICITADORA) -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em Ratinha, freguesia de Rio Maior, em nome de Sandra Azenha (Solicitadora), acompanhado de informação do Setor de Topografia e parecer emitido pelo Chefe de Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território. --

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM VALE CORVO, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE SANDRA AZENHA (SOLICITADORA) -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em Vale Corvo, freguesia de Rio Maior, em nome de Sandra Azenha (Solicitadora), acompanhado de informação do Setor de Topografia e parecer emitido pelo Chefe de Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território. --

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

A Câmara deliberou por unanimidade face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

PROCESSO N.º 1/2013 – VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE – VITALINA RODRIGUES BARBOSA PAULA -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Vistoria das Condições de Segurança e Salubridade, em Rua Prof. Manuel José Ferreira, n.º 16, 3.º D, freguesia de Rio Maior, em nome de Vitalina Rodrigues Barbosa Paula, acompanhado de Auto da Comissão de Vistoria e proposta do Chefe da Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, notificar a requerente para tomar conhecimento do parecer da comissão de vistoria de 07/02/2013. -----

PROCESSO N.º 4/2013 – VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE – HELENA MARIA GODINHO BATISTA DE OLIVEIRA. ----

Foi presente à Câmara um Pedido de Vistoria das Condições de Segurança e Salubridade, em Rua Norton de Matos, freguesia de Rio Maior, em nome de Helena Maria Godinho Batista de Oliveira, acompanhado de Auto da Comissão de Vistoria e proposta do Chefe da Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território. -----

O Vice-Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta da deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas,

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 08 DE MARÇO DE 2013

notificar o proprietário do imóvel degradado, sito na Rua Norton de Matos em Rio Maior, para no prazo de 60 dias proceder á demolição das ruínas e á limpeza do terreno. Deve ainda o proprietário indicar qual a futura utilização do terreno e apresentar proposta para a vedação do mesmo após a demolição. ---

APROVAÇÃO DE ATAS

ATA N.º 24/2012, DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 30 DE NOVEMBRO -----

Foi presente à Câmara a Ata n.º 24/2012 datada de 30 de novembro. -----

A Câmara deliberou por maioria aprovar a Ata n.º 24/2012, de 30 de novembro, com a abstenção do Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, por não se encontrar presente na reunião a que a mesma dizia respeito. -----

ATA N.º 25 E 26/2012, RESPETIVAMENTE, DAS REUNIÕES DE CÂMARA DE 14 E 28 DE DEZEMBRO -----

Foram presentes à Câmara as Atas n.º 25 e 26/2012, respetivamente, das reuniões de Câmara do dia 14 e 28 de dezembro. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar as Atas n.º 25 e 26/2012, datadas, respetivamente, de 14 e 28 de dezembro. -----

ATA N.º 01/2013, DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 11 DE JANEIRO -----

Foi presente à Câmara a Ata n.º 01/2013 datada de 11 de janeiro de 2013. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira interveio fazendo algumas considerações acerca da ata em apreço, solicitando que duas intervenções suas fossem complementadas. -----

A Câmara deliberou por maioria aprovar a Ata n.º 01/2013, de 11 de janeiro, com a abstenção da Vereadora, Dr. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, por não se encontrar presente na reunião a que a mesma

dizia respeito. -----

ENCERRAMENTO

Quando eram onze horas e quarenta minutos o Vice-Presidente, Dr. Carlos Frazão a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente ata, a qual vai ser assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e Recursos Humanos, que a redigi. -----

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS: _____